



Seminário
Casa de
Profetas

LIDERANÇA CRISTÃ

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
- INTRODUÇÃO	04
- CAPÍTULO I	
O ENTENDIMENTO DE SER UM LÍDER SERVO	05
a) Introdução	
b) Conceito de servo	
c) Características do verdadeiro servo	
d) O valor do perdão para o verdadeiro servo	
e) O verdadeiro servo sabe o valor de ser doador	
- CAPÍTULO II	
ABORDANDO AS BAGAGENS	10
a) Introdução	
b) A escolha de Deus	
c) Caráter ou unção: o que é primordial para Deus na escolha?	
d) Detectando o fardo	
e) A bagagem emocional	
f) A bagagem da ansiedade	
g) A bagagem da solidão	
h) A bagagem da inferioridade	
- CAPÍTULO III	
CULPA E FRUSTRAÇÃO	23
a) Culpa	
b) Frustração	
- CAPÍTULO IV	
O STRESS	29
a) O que é stress?	
b) A doença da alma	
c) Os números da tristeza	
d) Você está deprimido?	
e) As várias faces do mal?	
f) Um tipo especial	
g) Personalidade depressiva	

LIDERANÇA CRISTÃ

-	CAPÍTULO V	
	COMO LIDAR COM A PERSEGUIÇÃO	37
	a) Introdução: Mt 5:10 a 12; Is 54:17	
	b) Porque os líderes são perseguidos	
	c) Princípios de Deus para lidar com a perseguição	
	d) Benefícios da perseguição	
-	CAPÍTULO VI	
	AVALIANDO NOSSOS RELACIONAMENTOS	40
	a) Introdução	
	b) Obstáculos à comunhão	
	c) O feedback	
	d) Como se relacionar sendo diferente	
	e) Conclusão	
-	CAPÍTULO VII	
	AVALIANDO NOSSA QUALIDADE DE VIDA	44
	a) Condição e nível de qualidade de vida	
-	CONCLUSÃO DO CURSO	46
-	REFERÊNCIA	47

INTRODUÇÃO:

“O espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor. “

Lucas 4:18-19

Através deste versículo podemos descobrir que Jesus Cristo veio não apenas para cuidar do problema dos nossos pecados, mas para nos fazer uma pessoa completa.

Não importa quem somos hoje; de alguma forma, somos “pobres” — ou carentes. Estamos magoados por algo ou por alguém. Somos cativos de memórias do passado e limitados quanto às expectativas para o nosso futuro. Estamos cegos quanto à nossa verdadeira posição e espaço diante do Senhor Jesus Cristo. Precisamos, verdadeiramente, ser libertos, pois cada um de nós é oprimido pelo inimigo de nossas almas.

Algumas inquietações, aflições e sofrimentos de nossa vida baseiam-se em causas externas, outras em causas internas.

De qualquer forma, as dores são reais, independentemente de suas origens. E, a menos que estejamos aptos a lidar com as experiências dolorosas que a vida nos proporciona, o sofrimento torna-se um “fardo doloroso” para o coração. Aflições transformam-se em sentimentos danificados; ofensas, tornam-se padrões habituais de comportamentos destrutivos falhas e rejeições resultam em pontos de vista errôneos sobre Deus e o mundo; e relacionamentos nocivos e destrutivos, tornam-se opressões internas profundas, que nos impedem de vivenciar a verdadeira plenitude da libertação e do propósito que o Senhor tem para nós.

Neste estudo procuraremos demonstrar ao aluno que nossa vida, inclusive ministério poderão ser seriamente comprometidos se não entendermos o quanto nossas emoções e sentimentos se não cuidados e tratados, poderão nos levar a experimentar frustrações em nossas vidas ao ponto de muitas vezes abrirmos mão do ministério que o Senhor nos entregou.

Seja bem-vindo ao estudo de LIDERANÇA CRISTÃ!!

CAPÍTULO I

O ENTENDIMENTO DE SER UM LÍDER SERVO

A) INTRODUÇÃO

O grande problema que muitas vezes enfrentamos na liderança e que tem prejudicado a muitos na caminhada, é o entendimento correto do papel que um líder ocupa frente aos seus liderados. No reino de Deus o papel que assumimos está intimamente ligado ao serviço que se presta, quem quiser ser grande, será servo de muitos. Ou como diz o Cristo “de todos”. Desta forma preparamos essa primeira parte para ajudar a entender esse valor do servir e as características que o cercam, para depois entendermos como podemos ser fortalecidos naquelas áreas que tanto nos constroem e prejudicam. Dentro desta perspectiva vamos descobrir que o método de DEUS para nos transformar em pessoas de verdadeira influência e poder, está em servirmos e dar-nos a nós mesmos, como fez Jesus.

B) CONCEITO DE SERVO:

1) Conceito de Servo de acordo com o mundo:

- Alguém sem vontade própria, sem objetivos, sem ambição, completamente sem auto estima;

2) Conceito de Servo segundo o Dicionário Aurélio:

- “Aquele que Não tem direitos, que não é livre, criado, servidor, que não dispõe de sua própria pessoa”;

3) Jesus o Servo do Senhor:

- O livro de Marcos nos apresenta o Senhor JESUS como um servo (conf.: Mc10:45),

1^o como servo conquistador;

2^o como servo sofredor;

3^o como servo triunfante;

- Jesus vem nos mostrar o exemplo de como devemos nos transformar em grandes conquistadores para o reino de DEUS, através de sua vida sacrificial ele não só venceu como também estabeleceu a vontade do Pai na face da Terra.

4) De acordo com o conceito do mundo um Líder é:

- Alguém distante, frio, dono de poder e autoridade próprios, muitas vezes insensível às necessidades alheias, impessoal;

- Não é esse o verdadeiro conceito de DEUS para um verdadeiro Líder, Jesus é a nossa referência de como deve ser um verdadeiro Líder;

C) CARACTERÍSTICAS DO VERDADEIRO SERVO

- O verdadeiro Servo busca a glória do seu Senhor, por isso vive no anonimato, não se preocupa em aparecer, tem um profundo senso do seu objetivo: fazer a vontade do Pai, estabelecer o seu reino na Terra.

- O maior no Reino dos céus é o menor (Mateus 20:25-28). Nesta passagem Jesus se depara com o problema de alguém que queria estar numa posição de evidência, a mulher de Zebedeu pediu como qualquer outra mãe pediria, um lugar de destaque para os seus filhos já que ela reconhecia que Jesus iria reinar eternamente. Este pedido gerou nos outros discípulos uma indignação, com certeza por que eles também queriam aquele lugar de destaque no reino de DEUS, o que levou Jesus a proferir estas palavras: “Não é assim entre vós, **pelo contrário**, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo”. Não será assim também nos nossos dias?
- Devemos também acreditar que não deve ser assim entre nós, devemos nos apegar aos valores de DEUS, e não ceder às pressões do mundo com a sua sede de Poder. A conquista do verdadeiro poder está em servir.

D) O VALOR DO PERDÃO PARA O VERDADEIRO SERVO

1) Deus nos perdoou primeiro

- O perdão de Deus para com o homem é que torna possível perdoarmos uns aos outros. Quando Jesus pagou na cruz a pena que seria imputada a nossos pecados, a ira de Deus se extravasou contra ele. Assim a justiça de Deus foi satisfeita com esse sacrifício, e ele pode oferecer um perdão total e cabal a todos os que, pela fé, se voltam para o Filho de Deus. A partir do momento que cremos em Jesus, somos perdoados, nossa culpa é removida e nos encontramos diante de um Deus cuja justiça foi satisfeita, o que o libera para derramar sobre nós sua graça e amor. (Sl 103:1-5; 10-12)

2) Devemos perdoar uns aos outros

- Qualquer pessoa que quiser servir aos outros, não demora muito, terá de tomar uma decisão sobre perdoar aos outros também. Quando um erro é cometido contra alguém, existem apenas dois lados para a questão: o ofensor e o da vítima. Mas, quer sejamos o ofensor ou a vítima da ofensa, a iniciativa deve sempre partir de nós. O verdadeiro servo não guarda rancor (conf. Efésios 4:31-32).
- Negar o perdão é uma atitude hipócrita. Já que fomos objetos da suprema misericórdia, quem somos nós para, de repente, exigirmos execução da justiça contra outros? A compaixão que Deus demonstra em nosso favor exige que façamos o mesmo com os outros. O que ficar alguém disso é hipocrisia. (Conf. Mt 18:32-33)
- Recusar-se a perdoar alguém resulta em tormento interior para nós. (Mt 18:34-35)

3) O perdão deve levar que esquece o dano sofrido

- A reação mais natural de alguém que sofreu um dano de alguém, e que quer liberar o perdão é dizer: “Perdoar eu perdoei, mas nunca vou esquecer”. Quando tomamos esta atitude demonstramos que erguemos em nossos corações um monumento ao orgulho, e que, na verdade, não estamos perdoadando nada. O servo tem que ser uma “grande pessoa”, e suficientemente grande para continuar lembrando o bem e esquecendo o mal. Como diz um antigo ditado: “Na areia da praia escreva as ofensas, nos mármore grave os favores.”
- Esquecer implica em outras coisas além de não lembrar mais as ofensas, implica em praticar bons atos para os outros, sem esperar nada em troca; em esquecer a si mesmo no verdadeiro e mais nobre sentido do termo.

LIDERANÇA CRISTÃ

- Segundo o texto de I Coríntios 13:4-5, poderemos dizer que um verdadeiro servo, quando demonstra o verdadeiro amor, não guarda rancor.
- O Senhor Deus promete que podemos esquecer, porque ele próprio se colocará no lugar dessas recordações dolorosas. O Deus vivo promete que removerá as lembranças tristes, colocando em lugar delas ele mesmo. (Isaias 54:4-5).

E) O VERDADEIRO SERVO SABE O VALOR DE SER DOADOR

- No texto de II Coríntios 8:1-5, podemos ver vários aspectos do autêntico serviço cristão, no ato de contribuir. E quando contribuimos com o mesmo espírito de servo, esses aspectos estão presentes também em nós:
 - 1) **Anonimamente:** Nenhuma igreja é mencionada particularmente, ele simplesmente diz “igrejas da Macedônia”. Nem um só indivíduo é salientado. Não se fizeram estátuas de bronze depois, em Jerusalém, e nem se gravou os nomes daqueles supercristãos em mármore ou em algum livro, para que mais tarde viessem a Ter grande admiração por eles. Uma grande mostra de espírito de servo é o anonimato.
 - 2) **Com Generosidade:** outra coisa que ressalta neste texto é que em suas contribuições, eles superabundaram, pois deram sacrificial e liberalmente. “Acima” da medida de sus posses. A contribuição deles transbordou pela sua generosidade sacrificial, entre eles não havia nenhum pão-duro. Mas, o dar não implica apenas em contribuições financeiras, a ideia é bem mais ampla, ela inclui o dar de nós mesmos, nosso tempo, nossas energias, nosso cuidado e compaixão, e até mesmo nossos pertences, em certas ocasiões.
 - 3) **Voluntariamente:** podemos notar que os crentes da Macedônia contribuíram voluntariamente, e não porque Paulo tivesse forçado. Se é verdade que os melhores líderes são verdadeiros servos, então uma das melhores maneiras de levarmos as pessoas a possuírem um espírito voluntário é dar o exemplo. Isso implica em estender a mão para ajudar sem precisar ser chamado a isto, e sentir a dor profunda de outra pessoa, sem que seja preciso que ela fale dela. É impossível nos darmos aos outros, mantendo-nos à distância. Seguir a Cristo como discípulo dele é uma decisão custosa e de autonegação, exige de nós um exame radical de nossa egoísta maneira de viver. E essa é outra coisa fácil de dizer, mas difícil de executar na prática. Entretanto, a despeito do alto preço de ser um doador e do reduzido número de exemplos que temos para ver, o grande conselho para o verdadeiro servo é: seja diferente. Deus diz que “ama a quem dá com alegria” (II Cor. 9:7), e promete que “o generoso será abençoado” (Pv 22:9). Seja o que for que tenhamos de fazer para começar a dar, vale a pena o esforço. O momento em que somos mais semelhantes a Deus é aquele em que damos. Pois Deus nos deu o melhor que ele tinha, o seu próprio Filho Jesus Cristo.

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO I

1) Baseado em que está o método de Deus para nos transformar em pessoas de verdadeira influência e poder?

2) Quais são os conceitos de servo?

3) De acordo com o conceito do mundo como deve ser um Líder?

4) O que faz com que um verdadeiro servo viva no anonimato?

5) “O maior no Reino dos céus é o menor”, nesta passagem qual problema que Jesus se deparou?

6) Em quais valores devemos nos apegar como líderes servos?

LIDERANÇA CRISTÃ

7) Quais são os 3 pontos do valor do perdão para o verdadeiro servo?

8) Segundo o texto de I Coríntios 13:4-5, o que podemos dizer de um verdadeiro servo?

9) Quais os 3 aspectos que estão presentes no verdadeiro servo doador?

10) Deus diz que “ama a quem dá com alegria” (II Cor. 9:7), quando é que podemos dizer que somos mais semelhantes a Deus?

CAPÍTULO II

ABANDONANDO AS BAGAGENS

A) INTRODUÇÃO

Jesus escolheu doze homens para estarem com ele e os ensinarem, esse trabalho durou três anos e alguns meses, mas quando Jesus foi assunto aos céus eles começaram a desenvolver a liderança da igreja primitiva e cometeram muitos erros e muitos acertos porque eram homens que precisavam ser treinados e fortalecidos para liderar, e com o decorrer dos anos a igreja não treinou, não reciclou, não fortaleceu os seus novos líderes, por isso caiu nas redes da apostasia, idolatria, então o cristianismo perdeu a visão e se tornou religião oficial do Império Romano.

B) A ESCOLHA DE DEUS

Jesus escolheu doze homens, eles eram diferentes uns dos outros na religião, temperamentos, caráter, grau de instrução, etc. Mt. 4:18-21, Mt. 9:9, Mt. 10:2-4.

Quando Deus escolhe um homem para obra, ele não procura os que já estão prontos, curados, sábios, os que não tem nenhum problema. Ele escolhe e depois trata com ele, prepara para a obra fortalecendo seu corpo, alma e espírito.

C) CARÁTER OU UNÇÃO: O QUE É PRIMORDIAL PARA DEUS NA ESCOLHA?

Deus escolhe sempre o homem que tem caráter, porque o caráter é formado durante toda a vida do homem e a unção é transferida e recebida através de consagração e santificação, imposição de mãos (Atos 8:14-16).

D) DETECTANDO O FARDÃO

Podemos observar que os animais de carga que levam as bagagens não podem se livrar do peso nas costas por si mesmos. As pesadas cargas que transportava precisavam ser removidas por alguém.

O mesmo princípio aplica-se a nós quanto a tolerar o peso de nossa bagagem emocional. Mesmo sendo tão importante abandonar nossa bagagem emocional, não podemos fazê-lo por intermédio de nossa própria força ou habilidade.

Tampouco tal bagagem é retirada ou desaparece de repente. Tem pessoas que vêm carregando bagagens emocionais muito pesadas por décadas. Se o tempo resolvesse o problema da bagagem emocional, ela não existiria! Além disso, a verdadeira libertação só é possível em Cristo Jesus. João 8.36 nos fala de maneira sucinta: *Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.*

E quanto àqueles fardos espirituais que talvez acreditemos terem sido colocados pelo Senhor em nossos corações? Podemos sempre estar certos de que o Senhor permite que tal peso entre em nossos corações, a fim de nos direcionar para a Sua vontade ou guiar nossas orações de intercessão por outra pessoa. Esses fardos são passageiros e nunca nos derrubam; destroem nossas habilidades para trabalhar na vida, assombram-nos ou prejudicam nossos sentimentos de auto-estima.

O mesmo se aplica quando passamos momentos nos vales e desertos. Enfrentamos períodos críticos em que sofremos com nossas emoções.

Ninguém pode viver livre de todos os problemas, dores, dificuldades ou aborrecimentos. Eles são inevitáveis.

Quando vistos pela perspectiva de Deus, entretanto, o propósito dos vales é a necessidade de sermos *aparelhados* — equipados, preparados, fortalecidos — para chegarmos ao topo da montanha, onde Deus quer nos levar. Estes momentos nos vales e desertos em que podemos nos sentir isolados ou testados nunca são permanentes.

Oswald Chambers no livro *So Send I You* escreve sobre “a visão, o vale e a veracidade.” Deus nos dá uma visão e então nos coloca no vale com a intenção de nos modificar, encorajar, disciplinar, podar — em outras palavras, libertar-nos de tudo o que poderia ser um obstáculo para nossa escalada ou vivência no topo da montanha. É no vale que tomamos a decisão de sair dali e escalar a montanha que Deus colocou diante de nós.

Além disso, até nesses momentos, podemos considerar o desencorajamento ou a aspereza, mas o desejo do Senhor é que sejamos verdadeiramente libertos no ser interior. A liberdade não é externa; é interna. É ter um coração livre, mesmo ao enfrentar provas e adversidades.

E) A BAGAGEM EMOCIONAL

Todos nós apesar de termos aceitado Jesus, de termos o Espírito Santo, trazemos alguma bagagem emocional em nossa mente e coração.

1. O que é bagagem emocional?

São sentimentos, experiências passadas que persistem em traumatizar a pessoa cada vez que são lembradas, afetando nosso comportamento e atitudes quanto à vida.

2. Problemas causados pela bagagem emocional, porque os conflitos do homem estão em sua alma

- Ela pressiona o indivíduo através da culpa, da dor e do sofrimento interno (cativeiro espiritual).

LIDERANÇA CRISTÃ

- Impede que a pessoa esteja de acordo com a vontade de Deus para sua vida.
- Paralisa a pessoa pelo medo, dúvida e auto recriminação.
- Impede que a pessoa desenvolva uma auto imagem saudável.

3. O homem precisa ser livre da bagagem emocional

- O tempo não apaga o que está guardado no subconsciente.
- O homem não pode se libertar sozinho, pelas suas forças ou habilidades das pessoas. Jo. 8:36. “Se o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”
- O homem precisa abrir mão do seu livre arbítrio e deixar Deus transformar sua vida. Este é o primeiro passo para ser livre da bagagem emocional.

4. Liderança aprovada por Deus

- É feita de homens que conhecem a sua palavra e a pratica em todo tempo.
- Homens transformados pelo seu poder, novas criaturas, novos frutos.
- Homens fortalecidos pela sua graça e amor.
- Homens cheios do Espírito Santo, que sabem ouvir a voz de Deus.

F) A BAGAGEM DA ANSIEDADE

1. O que é ansiedade?

“Angústia, incerteza aflitiva que causa transtornos afetivos, intelectuais.” (Dicionário Aurélio)

Ansiedade é o medo do futuro. Sentimo-nos ansiosos quando o amanhã parece intimidador, ou quando o futuro não demonstra sinais de mudança, quando nossas vidas perdem o controle e não estamos certos do que acontecerá de um momento para o outro.

Se pudéssemos descrever nossa sociedade com uma só palavra, seria justamente “ansiedade”.

- Ansiedade é o medo do futuro.** Sentimo-nos ansiosos quando o amanhã parece intimidador ou quando o futuro não demonstra sinais de mudança, quando nossas vidas perdem o controle e não estamos certos do que acontecerá de um momento para outro.
- Algumas vezes, a ansiedade está tão enraizada nos sentimentos da pessoa que ela é incapaz de lidar com um novo desafio.** Ela imagina ou percebe a derrota, mesmo antes de fazer qualquer esforço. Não vê meios para vencer, ser bem-sucedida, ou sair ilesa de uma iminente crise.
- Às vezes, a ansiedade está enraizada nos elevados padrões da pessoa.** Ela, constantemente, avalia-se, baseada em um objetivo perseguido ou padrão visivelmente impossível de ser atingido por si mesma e talvez por qualquer pessoa.
- Várias vezes, a ansiedade está enraizada nos sentimentos divididos entre duas opiniões e duas pessoas a quem ela ama.** Por exemplo, a pessoa pode encontrar-se dividida entre os pais e o cônjuge, a criança pode sentir-se como um cabo-de-guerra entre os pais, ou um empregado pode encontrar-se em conflito com seu chefe e seus subordinados.
- Outras vezes, a ansiedade está enraizada em uma hostilidade não resolvida sobre algum fato passado.** A pessoa continua a viver uma realidade baseada em um passado de ódio, raiva ou rancor, que pode nem mais existir.

- f. **Com frequência, nossas ansiedades manifestam-se no relacionamento com as coisas mais básicas da vida:** nossa maneira de vestir, o que comemos e onde moramos. Ficamos ansiosos por não estarmos com uma boa aparência. Tornamo-nos ansiosos por talvez não termos o que comer na próxima refeição ou não podermos pagar a próxima parcela da hipoteca. Ficamos ansiosos por não ganharmos dinheiro suficiente, poupando para a aposentadoria ou progredindo na velocidade desejada.
- g. **Jesus conhecia todos esses fatores responsáveis pela ansiedade.** Ansiedade sobre as necessidades básicas da vida já era um problema quando Ele andou na terra. Jesus ensinou a Seus discípulos:

Portanto, vos digo: não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis. Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes. Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa no celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves? E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada ao forno, quanto mais a vós homens de pequena fé? Não pergunteis, pois, que haveis de comer ou que haveis de beber, e não andeis inquietos. Porque os gentios do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. (Lc 12.22-30)

- h. **A ansiedade manifesta-se de diversas formas:**

- aumento da irritabilidade;
- mudança contínua de opinião;
- erros repetidos de julgamento;
- sentimentos de perseguição, neste caso, nenhum perseguidor pode ser identificado;
- protelação;
- aumento do uso de químicas como sinal de escape da dor, falta de sono ou tensão nervosa;
- baixa produtividade.

- i. **A ansiedade, quase sempre, causa um decréscimo na produtividade da pessoa.** Em certa ocasião, Jesus referiu-se às ansiedades como “os cuidados deste mundo” e disse que elas “sufocam a palavra” e, assim, a pessoa torna-se infrutífera (Mt 13:22). De fato, quanto maior ansiedade a pessoa sentir, menor será sua capacidade de produção. O mesmo acontece quanto à produtividade espiritual, ou quanto ao sentido do fruto espiritual. A pessoa cheia de inseguranças, ansiedade e medos não pode ser frutífera no reino de Deus.

2. O homem não pode ver ou conhecer o futuro

- Isso o leva a ser afligido pela ansiedade - Mt 6:34.
- Isso o leva a pecar contra Deus - I Sm.13.8-14. Saul estava ansioso com a demora de Samuel, viu o seu povo se espalhando e os filisteus se ajuntando contra ele, então ele desobedeceu a Deus e ofereceu o holocausto. Sua ansiedade o levou a passar por cima do mandato do Senhor e a consultar uma médium para ter a direção de Deus para seu governo. I Sm 28:5-8.
- Ansiedade leva os homens a consultar búzios, tarô, horóscopo, médiuns, etc. tudo isso na expectativa de saber a respeito do dia de amanhã.

3. A ansiedade traz consequências:

- Espirituais – Idolatria, paganismo, heresias, apostasia.
- Clínicas – Insônia, depressão, pressão arterial alterada, problemas cardíacos e nervosos, gastrites.

4. Como vencer a ansiedade:

- Confiar em Jesus como o Senhor e colocar o futuro em suas mãos.
- Buscar o reino de Deus hoje (paz, justiça, alegria).
- Conhecer o que Deus quer, como age, através da sua palavra.

G) A BAGAGEM DA SOLIDÃO

Quando a solidão nos engolfa, a primeira coisa a ser feita é desviar nosso foco daquilo que não temos para o que temos. E o que temos? O próprio Deus.

Você nunca poderá estar sozinho a partir do momento em que aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador. Ele diz que passa a habitar dentro de você quando é recebido em sua vida, tornando-se unidos, assim como a videira e o ramo estão ligados. Da mesma forma que a seiva flui através da videira e seus ramos, assim também o amor de Cristo é derramado em você e através da sua pessoa. Ele permanece em você e vice-versa. Você e Cristo são como uma só pessoa. Você compartilha com Ele o relacionamento mais íntimo possível — uma intimidade espiritual eterna (leia Jo 15:1-9).

A intensidade de tal intimidade, em grande parte, depende de nós. Ela demonstra a intensidade do nosso desejo de sermos íntimos com o Senhor, quando permitimos que Ele nos preencha com a Sua presença e nos colocamos à disposição dEle para que Ele se revele a nós. Entretanto, o fato é que nunca podemos nos isolar totalmente do Senhor. Ele está sempre presente, desejando estar mais próximo de nós.

Podemos questionar como fez o apóstolo Paulo: *Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?* A resposta é também dada por ele: *Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.* (Rm 8:35,38,39)

Você não pode estar sozinho, uma vez que o Espírito de Deus habita em você. Pode passar por sentimentos atormentadores de vazio, medo ou desespero. Pode sentir-se solitário, embora não estando. Tais sentimentos estão sujeitos às suas atitudes com relação a eles. Você pode deixar os sentimentos afastarem-no do Senhor e ter uma intimidade menor com Ele. Ou pode deixar que esses sentimentos o aproximem do Senhor, resultando em uma maior intimidade.

Quando decidimos nos aproximar do Senhor, estamos na verdade Lhe dizendo: “Preciso que o Senhor alivie esta dor, preencha este vazio, esta solidão em minha vida. Estou confiando em Sua providência. Não há pessoa alguma a quem eu possa recorrer. Volto-me completo e totalmente para o Senhor.” Fazendo assim, estaremos pedindo que o Senhor nos revele a Sua presença, pondo fim à nossa solidão.

1. Deus não criou o homem para ser solitário ou se sentir só.

O nosso Deus é um Deus de relacionamentos.

Gn. 2:18 – “Não é bom que o homem esteja só ...”

Depois Dele dizer seis vezes que tudo era muito bom, ele viu algo que não estava bem, o homem não encontrou uma companheira que fosse como ele, Deus então decidiu fazer-lhe uma auxiliadora que tivesse comunhão com o homem e com o próprio Deus.

2. O que leva as pessoas a serem solitárias.

- O sentimento de perda, abandono, uma separação abrupta.
- Um sentimento que atormenta e aflige o ser humano e que faz uma pessoa sentir-se só em meio a multidão ou uma festa.
- Pessoas que dão testemunho sobre sentir-se solitários.
- Divorciados, idosos, vendedores em estradas, estudantes que moram em outras cidades, pessoas que mudam de emprego ou cidade, recém aposentados.

3. Os mais frequentes refúgios do solitário.

- Rádio e TV: A mídia é formadora de opinião e pode levar a pessoa a ter uma visão irreal do mundo ao redor, e pode isolar a pessoa do mundo e da comunicação com outros indivíduos, impedindo novos relacionamentos.

4. A causa espiritual – Is. 59:1-2.

- O pecado separa o homem de Deus e o faz sentir-se solitário, como alguém em pleno deserto. Sl. 42:1-2, Sl. 32:3-4.
- Há um espaço vazio no coração do homem, reservado para o Espírito Santo.
- Quando temos o Espírito Santo, nunca estamos sós. Jo 14:16, Jo 16:32.

5. A solução para os solitários

- Manter comunhão com Deus.
- Fazer amigos cristãos e aceitar convites sociais.
- Se alimente da Palavra de Deus e Ele falará com você todos os dias.

6. Aplicando o conceito de fazer amigos:

a. Fazendo amigos cristãos

- À medida que for conhecendo pessoas, procure áreas de interesses comuns ou compatibilidades. Procure maneiras de estar envolvido em questões de soluções de problemas das pessoas. Pode ser com a alimentação de desabrigados ou visitando membros de sua igreja que não estejam encorajados a frequentá-la. Pode ser auxiliando no coro das crianças ou unindo-se a um grupo que provê assistência a famílias missionárias.
- Esteja disposto a compartilhar sua vida com os outros. Conte o que o Senhor tem feito por você e como Ele o ajudou nos momentos difíceis no passado. Sua história será encorajadora para quem a ouvir e, como consequência, esta pessoa poderá sentir-se mais confortável para compartilhar algo de sua jornada pessoal com você.

b. Para ter um amigo, seja amigo

- Leva tempo para construir uma amizade. Elas não acontecem de repente. Nunca devem ser tomadas como certas. As melhores amizades são as que demoram uma vida para construir e, conseqüentemente, duram a vida toda!
- Pergunte-se hoje: “Que tipo de amigo eu realmente gostaria de ter?” Faça uma lista de peculiaridades que gostaria de identificar em tal pessoa. Sua lista pode incluir algumas destas características:
 - alguém com quem possa rir;
 - alguém com quem possa se divertir;
 - alguém que realmente compreenda o que você está passando;
 - alguém com quem possa compartilhar segredos;
 - alguém em quem possa confiar.
- Depois de fazer a lista, faça a si mesmo uma importante pergunta: “Estou disposto a *ser* esse tipo de amigo?” Provérbios 18:24 nos adverte: *O homem que tem muitos amigos pode congratular-se.*
- Você está disposto a ouvir os segredos de outra pessoa e guardá-los para si? Você é digno de confiança? Seu novo amigo poderá confiar em você? Está disposto a arriscar, compartilhar mágoas e alegrias? Será compreensivo com falhas e imperfeições da outra pessoa, como também com suas tristes lembranças?
- Você está disposto a errar ou permitir que a outra pessoa cometa equívocos? Está apto a ser vulnerável?
- Para ter um amigo, você precisa ser amigo.
- Provavelmente, nem todas as pessoas com quem tentar ter uma amizade serão amigos chegados. Às vezes as personalidades não são compatíveis como você esperava originalmente. Talvez elas apenas não sejam de interesse mútuo. De qualquer forma, a menos que corra alguns riscos e faça algumas tentativas de formar uma amizade, você nunca saberá quem poderá ou não tornar-se seu amigo!
- Peça a Deus que lhe dê coragem para arriscar-se e ser vulnerável a outra pessoa. Normalmente, se você estiver disposto e desejar estabelecer uma comunicação com outra pessoa e caso esteja apto a compartilhar emoções e opiniões, ela estará apta e disposta a comunicar-se com você.
- O amigo que procura ser um substituto para Deus não é um amigo! O verdadeiro amigo o direcionará para Deus e o ajudará a construir um relacionamento com Deus.

c. Se você perdeu um amigo

- É claro que nem todos os relacionamentos transformam-se em verdadeiras ou vitalícias amizades. Amigos queridos, algumas vezes, mudam-se ou morrem. Nesses momentos, é normal sentir solidão. Entretanto, não deixe que a perda de um amigo o impeça de fazer novas amizades ou estreitar outros relacionamentos. Confie na atuação de Deus em suas amizades.
- Romanos 8:28 nos diz que *todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto.* Deus é o engenheiro dos relacionamentos sociais. Ele tem maneiras de introduzir as pessoas certas na sua vida, nos

momentos certos e com os propósitos certos. Algumas vezes as amizades duram a vida inteira, outras são apenas temporárias.

- Caso tenha perdido um amigo, conte ao Senhor como se sente: “Senhor, Tu sabes como aquela amizade era satisfatória e levante para mim. Por alguma razão, Tu tiraste esta pessoa de minha vida. Ajuda-me a ver que estás trabalhando para o bem de nossas vidas. Ajuda-me a encontrar maneiras de perceber a nova amizade que Tu tens preparado para minha vida. Dá-me um senso de alegria e esperança pelo que estás prestes a fazer na minha vida e na vida da pessoa que será minha amiga.”

d. Sua dependência precisa permanecer no Senhor

- O Senhor pode enviar alguém em sua vida que satisfará seu desejo de estar com outra pessoa, como um amigo, confidente ou cônjuge. Tal pessoa, pode sempre ser vista como uma extensão da presença de Deus, porém nunca como uma substituição.
- Nunca devemos nos tornar tão dependentes dos outros a ponto de confiarmos neles para satisfazer nossas necessidades emocionais, nossos desejos ou nos satisfazermos completamente. Em primeiro lugar, ninguém pode realmente fazer isso, não importa quão maravilhosa ou amável a pessoa seja. Ninguém pode satisfazer as necessidades de outra pessoa através de companheirismo ou unidade. É simplesmente impossível. Quando antecipamos isto, estamos criando uma falsa expectativa e, conseqüentemente, facilitando um grande desapontamento.
- É comum ao indivíduo que deposita na outra pessoa a esperança de que esta lhe proporcione completa fidelidade, auxílio, censura, lisonjas exigir muita atenção e afeição. Os lamentos do coração com frequência afastam a outra pessoa em vez de atraí-la. E quando a outra pessoa muda emocionalmente — em alguns casos fisicamente — a pessoa que requer intimidade, sente-se rejeitada novamente. O ciclo continua aumentando gradativamente os sentimentos de solidão e isolamento.
- Deus deseja quebrar tal ciclo. Ele é o único que pode realmente preencher os desejos do coração por satisfação e companheirismo. O desejo que sentimos é, na verdade, o desejo de sermos um com Ele. E somente Jesus conhece como trazer essa unidade às nossas vidas.
- Quando reconhecemos isto e pedimos que Deus preencha nossa solidão, estamos na posição correta para receber o amor e a afeição das pessoas que Deus enviar para a nossa vida. Em vez de nos apoiarmos e tornarmos-nos emocionalmente dependentes delas, estamos aptos a estar envolvidos com elas de maneira saudável, amorosa e com um relacionamento de mútuo auxílio.
- Caso a pessoa comece a confiar em outro indivíduo mais do que em Deus, o relacionamento será eventualmente autodestrutivo e terminará. Deus é ciumento. Ele deseja um relacionamento com Seus filhos, e quando percebe que uma pessoa confia em outro ser humano para fazer algo que somente Ele é capaz de fazer, com frequência, encontra uma maneira de finalizar tal relacionamento.
- Você nunca deve confiar que outra pessoa possa prover todas as suas necessidades. Nenhum ser humano é capaz de dar a outro ser humano tudo o que ele requer para a sua vida pois ela não é feita somente por coisas materiais. Grande parte da vida é constituída de coisas

espirituais. Por esse motivo, apenas Deus pode prover tudo de que você necessita para viver uma vida de paz, alegria e satisfação.

- Nunca se deve confiar que outra pessoa o livrará ou o protegerá do poder maligno. Apenas Deus pode, realmente, libertá-lo do poder do inimigo sobre a sua vida, e apenas Ele pode quebrar as cadeias que o mantêm cativo. Apenas Ele pode ser o escudo impenetrável para os assaltos do demônio contra você.
- O amigo que procura ser um substituto de Deus não é um amigo! O verdadeiro amigo o direcionará a Deus e o ajudará a construir um relacionamento com Ele.
- O verdadeiro amigo não permitirá que você se torne dependente dele. Ele o encorajará a que deposite em Deus suas forças emocionais. Em quem você confia para receber força emocional? De quem deseja receber aprovação? Na opinião de quem você confia ao tomar decisões e agir com relação a seus problemas pessoais, responsabilidades e oportunidades? Caso confie em outro ser humano, então é dependente dele. Se confia em Deus, é dependente dEle. Não é possível depender de ambos ao mesmo tempo.
- Entretanto, o que acontece é que, ao dependermos de Deus como fonte de nossa segurança emocional, força e habilidade, Ele nos permite desenvolver relacionamentos independentes com outras pessoas. Temos algo a proporcionar ao relacionamento — algo recebido do Senhor. Em troca, estamos aptos a receber dos outros sem os enfadar ou drenar, pois não estamos totalmente dependentes deles para nossa identidade. O relacionamento independente — o verdadeiro relacionamento recíproco — é saudável. Nenhuma pessoa perde, ao contrário, ambos ganham!
- Se você não convida o Senhor para que Ele se torne Aquele de quem você depende, não poderá realmente se envolver em um relacionamento de reciprocidade com os outros. O relacionamento assemelha-se mais a um cabo de guerra, e com frequência uma pessoa puxa mais e a outra torna-se mais e mais resistente. Caso você continue apegado à pessoa que se sinta emocionalmente responsável por sua dependência, é provável que tal pessoa se afaste, e você sentirá uma carência maior. Quanto mais tentar se aproximar da pessoa e envolver-se com ela, mais ela se afastará. Um ciclo vicioso e nocivo inicia-se, trazendo como consequência grande dor para ambas as partes.

7. Conclusão

Uma liderança doente vai gerar uma igreja doente, nossos líderes precisam ter a coragem de expor os seus sentimentos e reconhecer que são apenas homens cheios de folhas e imperfeições, que precisam confessar e deixar a ansiedade, o medo, a solidão, e crer que o mesmo Deus que os chamou a obra é também o mesmo que capacita, sustenta e dará vitória.

H) A BAGAGEM DA INFERIORIDADE

1. **Ninguém nasce ou é gerado por Deus com a baixa estima alta, ela é adquirida no relacionamento com os pais, professores, amigos ou qualquer figura de autoridade em contato com a pessoa.**

2. Nossa mente é como uma fita virgem, pronta para absorver as mensagens do dia a dia.

- Quando recebemos uma mensagem negativa, depreciativa, nós provamos e esta mensagem toca constantemente no nosso consciente e no subconsciente e assim vamos adquirindo a bagagem da inferioridade. Desde o sexto mês, uma criança já recebe os impulsos emocionais vindo da mãe e do pai, se ela é acariciada reage positivamente, se for rejeitada, já começa a desenvolver alguns problemas ainda na placenta, há casos de crianças que já nascem com stress emocional por causa de conflitos dos pais e rejeição. Imagine sua mente como um gravador, com uma fita virgem que começa a gravar tudo que ouve desde que nasce: palavras depreciativas, tipo: “Você é feio ...” “Nunca será ninguém ...” “Você é um estorvo na nossa vida ...” “Você só atrapalha ...” etc. Com certeza essa pessoa vai desenvolver a bagagem de inferioridade, porque isto estará tocando em sua mente, todas as vezes que estiver diante de alguma situação difícil ou não.

3. Ninguém pode crescer sem um sentimento de auto valorização, que deve ser implantado pelos pais que representam a figura de Deus como pai.

- A opinião dos pais é mais importante do que as de qualquer outra pessoa. O que você fala sobre seus filhos causa um grande impacto em como elas verão a si mesmas, durante toda a vida.

4. Como a Bíblia diz que Deus nos vê:

Ef. 2:10 - Uma pessoa de notável excelência.

- a. Você é uma obra de Deus - Gn. 1: 26. Sl 139:14
- b. Você foi criado para boas obras.

5. A bagagem da inferioridade leva a pessoa a agir de diversas maneiras:

- a. Ridicularizar os outros tentando rebaixá-los a seu nível.
- b. Sentimento de auto - depreciação na presença dos outros
- c. Busca frenética da perfeição tentando compensar suas próprias falhas. O possuidor do complexo de inferioridade sempre reage com o perfeccionismo, tentando mostrar que possui algum valor, buscando algum reconhecimento.

6. Como podemos ser curados.

- a. Faça uma lista de todas as coisas que consegue fazer e gosta de fazer e é bem - sucedido quando faz.
- b. Tome posse pela fé do que Deus fala sobre você. Apague a fita antiga e grave uma nova mensagem do que Deus diz a você. “Sou uma nova criatura, filho de Deus. Sou alguém em Cristo, vivo nos andares mais altos das mansões de Deus e gozo da companhia dos anjos e santos.”
- c. Agradeça a Deus pelo Espírito Santo e pelo seu poder transformador.

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO II

1) Quantos foram os homens que Jesus escolheu? E para qual função?

2) De que forma Deus escolhe os homens para a sua obra?

3) O que é primordial para Deus: caráter ou unção?

4) Quem deve retirar as pesadas cargas?

5) De acordo com João 8.36, através de quem temos a verdadeira libertação?

6) Com qual finalidade o Senhor permite pesos em nossos corações?

7) Como são os fardos que prejudicam nossos sentimentos de auto-estima?

LIDERANÇA CRISTÃ

8) O que é bagagem emocional?

9) Quais são os problemas causados pela bagagem emocional?

10) Qual a característica de uma liderança aprovada por Deus?

11) O que é ansiedade?

12) Quais são as diversas formas que a ansiedade pode se manifestar?

13) Quais são as consequências que a ansiedade traz?

14) Quais as formas que podemos vencer a ansiedade?

LIDERANÇA CRISTÃ

15) O que Deus pensa segundo o texto de Gn. 2:18 quando ele disse: “Não é bom que o homem esteja só ...”?

16) O que leva as pessoas a serem solitárias?

17) Qual a solução para os solitários?

18) Que tipo de amigo você realmente gostaria de ter?

19) Como a Bíblia diz que Deus nos vê?

20) De que forma a bagagem da inferioridade leva a pessoa a agir?

CAPÍTULO III

CULPA E FRUSTRAÇÃO

A) CULPA

1) O que é culpa?

Transgressão, delinquente, peso na alma devido a transgressão.

2) Por que o homem sentiu culpa? Gn 2: 17-18 3:8-10

Transgrediu a ordem do criador.

Antes do pecado ele nos conhecia esse sentimento. Esse foi o primeiro sentimento negativo que o homem experimentou.

3) Esse processo ocorre assim: Apesar de sermos culpados, temos dificuldades de admitir nossos erros.

Culpa ↔ Defesa ↔ Agressão

- Primeiro é provada a culpa,
- Depois o indivíduo se defende apontando outro culpado ou causas que o levaram a pecar.
- Por último quando se prova a culpa a tendência do homem é reagir com violência já que todos os seus argumentos já acabaram.

4) Diante de Deus todos somos culpados. Rm 3:23

- Não podemos deixar que o sentimento de culpa nos separe da comunhão com Deus. Is 43:25
- Temos que nos apropriar da graça de Deus. Tt 2: 11-13, Is. 1:18.
- Temos que ocupar nossa mente com aquilo que nos dá esperança e não com o que nos traz a culpa. Lm 3:21-22 Fp 4:8

5) Não podemos deixar que a culpa de nossas transgressões passadas nos impeçam de avançar na fé, e de sermos livres e experimentarmos os benefícios do reino de Deus. Is. 43:25.

- Há pessoas que estão presas pela culpa de pecados que Deus já perdoou e não lembra mais, porque estão ouvindo a voz de acusação do diabo.
- Outras pensam que jamais poderão servir a Deus porque tem a imagem do pecado sempre presente em sua mente sempre lhe acusando.
- Precisamos ser livres dos fantasmas que estão escondidos nos porões da nossa mente e nos entregarmos totalmente ao Senhor e vivermos como novas criaturas.

6) Somente você pode saber com certeza

- Você, e somente você, sabe se está agindo de maneira correta com o Senhor. Caso contrário, pode passar a saber. Não há qualquer coisa que possa ter feito, que esteja além do amor de Deus por você. Ele está pronto a perdoar-lhe e a recebê-lo em Sua presença, adotá-lo como Seu filho e estar presente em sua vida em cada momento até o final.
- Você, e somente você, sabe, hoje, como está seguindo o plano de Deus em sua vida. Caso contrário, pode recomeçar agora. Deus tem um plano para você e está apenas esperando para colocá-lo em prática.
- Você, e somente você, sabe se, hoje, está carregando um excesso de bagagem emocional de culpa. Se assim for, pode ser liberto de tal culpa. Você pode aceitar o trabalho definitivo de Jesus Cristo na cruz, ser transformado e tornar-se uma nova criatura espiritual. O fato de se sentir perdoado pode ser um processo crescente de transformação. Você pode pedir a Deus que tome seus erros e enganos — as pedras de tropeço de sua vida — e os transforme em trilha de pedras.
- O desejo do Senhor para sua vida, hoje, é que você seja liberto da culpa e do pecado. Tudo o que você precisa fazer é aceitar a oferta de Deus para carregar seu fardo de culpa e pecado.

B) FRUSTRAÇÃO

No início do ministério frequentemente se pensa em ser o melhor pastor ou obreiro do mundo, fazendo tudo muito certinho, correndo atrás de todos os problemas que surgem, tentando cercar todos os problemas da igreja em seu gabinete.

Isto acontece porque:

- a. Queremos a provação de Deus e do povo que lideramos.
- b. Queremos provar a nós mesmos que somos competentes.
- c. Temos que justificar o salário que ganhamos.
- d. Queremos ver a nossa igreja crescer.

1. Irritação e frustração são fatores internos, baseados na saúde emocional da pessoa.

- Com frequência, as pessoas culpam circunstâncias e situações externas pela irritação que sentem, mas os acontecimentos externos da vida não causam irritações, eles apenas despertam o que já está dentro da pessoa.
- Qualquer indivíduo, ao sentir-se irritado e frustrado todo o tempo, precisa enfrentar o fato de que a causa de seu problema é interna. Existe algo que a pessoa:
 - ainda não resolveu;
 - está evitando;
 - ainda não identificou;
 - não reconhece;
 - ignora totalmente;
 - recusa-se a enfrentar.

2. Os comentários ouvidos por nós, pastores, e também pelos conselheiros cobrem uma área muito extensa de frustração:

- “Nada parece dar certo”; “Interrupções, interrupções, interrupções. Parece que não consigo completar nada”; “Parece que estou andando em círculo”.

LIDERANÇA CRISTÃ

- Com frequência prevalece a atitude: “Eu estou certo. Todos estão errados.” Entretanto, a realidade é que todas as outras pessoas não podem estar sempre erradas em todas as situações. O erro está no interior da pessoa que pensa dessa forma!
- Tendo identificado qual o âmago de sua irritação e de sua frustração, você pode lidar com elas. Com frequência, a raiz de ambas está:
 - na inabilidade de aceitar a maneira como Deus criou a pessoa;
 - na relutância de enfrentar um problema passado;
 - na recusa de confrontar algo que a pessoa sabe ser errado e contrário ao propósito e ao plano de Deus.

3. Pergunte a si mesmo se sente uma constante irritabilidade ou frustração:

- “Será que ajo desta forma ou penso que preciso sempre vencer? Será que sempre penso ter falhado caso não tire um A, não receba o primeiro prêmio ou não chegue em primeiro lugar?”
- Muitas pessoas objetivam sobressair em seu relacionamento com Cristo. Elas procuram ser o número um em tudo o que fazem para o Senhor. O desejo delas é serem o melhor cristão que já existiu.
- Deus não compara as pessoas cristãs com não cristãs ou cristãs com cristãs.
- Deus não classifica as pessoas em percentuais ou as premia baseado em primeiros, maiores ou melhores.

4. O cristão que luta para ser o melhor cristão da terra precisa perguntar:

- “Por que estou lutando tanto? O que espero conseguir ou ganhar com esta atitude?”
- É por uma questão de orgulho que você deseja ser reconhecido entre as pessoas do seu nível ou competidores?
- É por uma questão de controle que você procura ganhar poder por meio de suas atuações?
- É por uma questão de inadequabilidade que você ainda acredita precisar fazer mais para Deus ou outra pessoa aprová-lo ou amá-lo?
- Deixe-me compartilhar algumas boas novas com você. Deus não poderia amá-lo ainda mais do que o ama agora. Deus não poderia aprová-lo mais do que o faz agora.
- Você é Seu filho, e Ele o ama como você é neste momento. Ele sabe que você está em processo de conversão, mas Ele também toma a responsabilidade pelo resultado desse processo e pela sua duração. Ele lhe diz: “Deixe-me usar esta luta a seu favor! Deixe-me trabalhar em você. Tudo o que você tem a fazer é receber o que Eu desejo fazer em sua pessoa e através de você. Aceite minha oferta. Deixe que Eu faça o trabalho perfeito.”

5. A frustração vem quando não conseguimos alcançar os nossos objetivos

- Ficamos frustrados como líderes por que?
 - a. Cobramos de nós mesmos mais que o próprio Deus cobraria.
 - b. Esquecemos que nosso trabalho é plantar e repor, o crescimento vem de Deus.
 - c. Valorizamos mais a quantidade que a qualidade.
 - d. Não vemos nosso trabalho elogiado ou crescendo como imaginamos.
 - e. Não estamos satisfeitos conosco e com os resultados.

6. Frustrado por causa de:

- São vários os motivos por que encontramos o povo de Deus frustrados.
 - a. Por causa de dons espirituais
 - b. Por causa de ministérios
 - c. Casamentos e namoros proféticos
 - d. Profecias falsas palavras que Deus não mandou falar.

7. Deus quer que experimentemos a sua vontade. Rm 12:2b

1. Boa →
2. Perfeita →
3. Agradável →

8. Conclusão

Deus não quer que vivamos com a bagagem de culpa e frustração ele nos chamou para sermos livres, só ficamos frustrados quando queremos que a nossa vontade seja feita a todo custo.

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO III

1) Como podemos definir culpa?

2) O que nos faz sentir culpados, e como esse processo ocorre?

3) A bíblia declara em Rm 3:23 que todos somos culpados diante de Deus. Como veio a justificação e foram apagados os nossos pecados, o que a graça de Deus manifesta nos ensina a renunciar?

4) O que a culpa das nossas transgressões podem nos impedir no reino de Deus?

5) Qual o é desejo do Senhor para nós hoje em relação à culpa, e que precisamos fazer?

6) Quais os principais problemas que afetam um pastor ou obreiro no início do ministério para fazer tudo certinho, e correndo atrás para resolver todos os problemas?

LIDERANÇA CRISTÃ

7) Onde, com frequência pode se dar a raiz da irritação e da frustração?

8) O que somente eu posso saber, e que devo avaliar em minha vida se tenho agido de maneira correta com o Senhor?

9) Deus pode usar a frustração para trabalhar em nós? Por quê?

10) Uma vez que o desejo de Deus é que sejamos livres da bagagem da culpa e frustração, quando é que ficamos frustrados então?

CAPÍTULO IV

O STRESS

A) O QUE É STRESS?

É identificado pela medicina como: Desgaste da alma e das emoções, esgotamento físico e mental.

- a. Geralmente as pessoas não apresentam nenhum problema físico comprovado nos exames.
- b. É conhecido como a doença do século – Psicossomática, doença da mente.
- c. Aparece como desgaste das emoções, da mente e do físico.
- d. O stress é detectado em todas as idades, classes sociais

1. O stress na Liderança.

- a. Atividades do líder têm que estar em equilíbrio. Podemos correr o risco de estar tentando fazer mais do que Deus requer de nós.
- b. Colocamos como objetivo aquilo que queremos alcançar e esquecemos de perguntar a Deus qual é a sua vontade.
- c. Equilíbrio Atividades Espirituais - Ministério
 Atividades Pessoais - Família, estudos.
Ecl. 3:1-8 Atividades físicas - Lazer, férias, etc.
 Atividades mentais - Conhecimento, cultura.
- d. Ninguém pode concentrar todas essas atividades ao mesmo tempo, então nós priorizamos algumas e abandonamos outras. Isto, com certeza nos levará ao esgotamento.
- e. O equilíbrio de Jesus.
Lucas 8:22,23; Mt. 26:36; Jo. 7:10; Jo. 2:2.

2. O nosso limite deve ser respeitado

- a. O nosso organismo tem um limite e temos que respeitá-lo. Deus respeitou instituindo o dia de descanso. GEN. 2:2-3.
- b. A nossa capacidade de trabalhar é limitada; Deus não criou super - homens, mas homens do pó da terra.
- c. Devemos concentrar nossa mente e emoções e um projeto de cada vez.
- d. Devemos conciliar o trabalho, lazer, alimentação e sono.

3. O que fazer quando estiver esgotado.

- a. Voltar às bases de sua vida em Cristo.
___ Palavra de Deus: Dedique tempo, encha sua mente.

- ___ Oração: Converse com Deus diariamente.
- ___ Comunhão: Compartilhe com o irmãos que se identificam com você e já venceram este problema.
- d. Fazer só o que Deus requer de você.
- e. Reavalie seu tempo e prioridades.
- f. Entregue o controle de tudo a Deus.
- g. Confie que os seus auxiliares podem fazer o trabalho.
- h. Mude a sua agenda.
- i. Procure conselheiros que passaram pela mesma situação e foram vencedores, comprometidos com Deus, e vida no altar.

4. Como receber ajuda.

- a. Admitir: Eu realmente preciso de ajuda, para Deus e para o próximo.
- b. Deus começa a operar, quando chegamos ao nosso limite.

B) A DOENÇA DA ALMA

A Depressão é o mal que mais ataca as mulheres e cresce entre os homens, mas já pode ser tratada com sucesso pela medicina.

A depressão é muito, muito mais profunda e resistente do que a tristeza. Alguns de seus sintomas (que podem vir todos somados): melancolia, desânimo, incapacidade de se concentrar, desinteresse pela vida, sentimento de culpa, sensação de inutilidade. O psiquiatra americano Peter Whybrow, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, propôs recentemente uma imagem bastante sugestiva para descrever a doença: “Para se Ter uma idéia do que é uma depressão severa, tente entender o desconforto de várias noites sem dormir misturado a dor causada pela perda de um parente querido”, diz Whybrow. “Depois imagine a sensação de que esse torpor nunca mais vai acabar. Isso é uma crise depressiva.”

Depressão grave é a dor que fica mesmo quando problema vai embora. É a melancolia profunda que não se despede nem quando o namorado volta. Ela não é provocada pelos infortúnios da vida nem pode ser curada com situações prazerosas. O depressivo crônico que tem dívida se livra do débito se ganhar na loteria – mas não da tristeza. Depressão severa é uma doença, um desarranjo na química cerebral que precisa e felizmente pode ser tratado com remédio e psicoterapia. Segundo a Organização Mundial de Saúde, ela se tornou no ano passado o mal mais comum entre as mulheres, superando o câncer de mama e doenças cardíacas. No ano 2020 será a Segunda moléstia que mais roubará anos da vida útil da população em geral. Ficará atrás apenas das doenças do coração. Como ainda não surgiu nenhum tratamento preventivo, os médicos dão como certo que vão surgir 2 milhões de novos deprimidos clínicos no mundo a cada ano. Só no Brasil são mais de 10 milhões de sofredores patológicos.

Como tudo o que diz respeito à depressão, o fato de as mulheres serem vítimas mais frequentes do mal ainda não é totalmente explicado. As mulheres costumam ser consideradas mais suscetíveis aos climas emocionais que os homens. Mas à depressão? Por quê? No caso específico da depressão, descobriu-se que os neurônios das mulheres são banhados com quantidades menores de uma substância-chave no controle do

humor e das sensações de bem-estar. Essa substância, a serotonina, é mais abundante no cérebro masculino do que no feminino. Como as crises depressivas coincidem com a diminuição da concentração dessa substância no cérebro, os pesquisadores acham que encontraram uma boa pista para explicar a maior suscetibilidade das mulheres diante desse mal.

“IMAGINE O DESCONFORTO DE VÁRIAS NOITES SEM DORMIR MISTURADO À DOR DA PERDA DE UM ENTE QUERIDO QUE NÃO ACABA NUNCA. DEPRESSÃO É ISSO.”

Peter Whybrow
Psiquiatra americano

A americana Lucy Puryear, diretora da clínica feminina do Baylor College, de Houston, sustenta que a diferença deve ser procurada também nos hormônios femininos. "Os momentos de risco maior ocorrem nos dez dias que precedem o período menstrual, depois do parto e, especialmente, entre os 22 e os 45 anos de vida", afirma Lucy. São períodos em que os hormônios alteram sua concentração no corpo feminino. Uma explicação científica não agradaria muito aos homens, que sempre se consideram mais resistentes que as mulheres. Simplesmente, as mulheres seriam muito mais abertas para revelar que sofrem de depressão. "Por ser confundida com um traço de fraqueza de caráter pela sociedade, a depressão tende a ser negada pelos homens. Mas não pelas mulheres", diz Lucy. No fundo, elas estariam sendo mais corajosas que os homens. De qualquer modo, o número de homens vítimas da depressão também é muito alto.

C) OS NÚMEROS DA TRISTEZA

A depressão é a doença que mais acomete as mulheres e a quarta mais comum entre a população em geral, segundo a Organização Mundial de Saúde.

- A incidência da doença é duas vezes maior em mulheres do que em homens;
- 330 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão;
- 33% dos filhos de pai e mãe depressivos têm depressão;
- A depressão custa 44 bilhões de dólares por ano para os Estados Unidos;
- O mundo gasta 7 bilhões de dólares por ano com antidepressivo, segundo medicamento mais vendido (o primeiro são os remédios para doenças cardiovasculares).

Cerca de 330 milhões de pessoas ambos sexos no mundo inteiro padecem desse tipo de sofrimento profundo. São dois Brasis de vítimas de todas as idades, classes sociais e raças, mergulhadas numa melancolia atroz que altera seus hábitos de vida, afastando-as do convívio social e do trabalho. Antes que se imagine um planeta mergulhado numa nuvem negra de habitantes depressivos e sem esperança, é bom saber que o tratamento eficaz de depressão nunca esteve tão próximo e acessível. Nos últimos dez anos o diagnóstico e o ataque médico à doença avançaram mais rapidamente do que em que toda a história anterior da medicina. Oito em cada dez doentes diagnosticados podem-se livrar das garras da tristeza clínica com a ajuda de remédios e terapias. Os avanços no diagnóstico foram os mais notáveis. Os psiquiatras são capazes hoje de reconhecer com segurança o que é a depressão clínica entre os sintomas físicos e mentais mais intrincados. O problema que antes passava por psicose, crise de astenia, cansaço crônico, tristeza sem causa ou simplesmente fraqueza de caráter hoje pode ser isolado corretamente como depressão clínica, e devidamente tratado.

D) VOCÊ ESTÁ DEPRIMIDO?

Os médicos relacionam nove sintomas para identificar a depressão. Quem apresentar pelo menos quatro deles deve procurar ajuda especializada.

1. Dificuldade para se concentrar;
2. Auto-estima reduzida;
3. Sentimento de culpa;
4. Falta de perspectiva do futuro;
5. Ideia recorrente de suicídio e morte;
6. Perturbação do sono;
7. Alteração de apetite;
8. Perda de interesse e alegria;
9. Sensação de cansaço.

E) AS VÁRIAS FACES DO MAL?

O **mau humor** permanente que passa a ser marca registrada da pessoa, pode ser uma forma clínica de depressão. A pessoa vive normalmente, trabalha, vai a festa, mas enxerga o mundo sempre pelo pior lado. Quando a amargura começa a atrapalhar os relacionamentos e o trabalho é hora de procurar ajuda.

Sintomas claros de depressão são a **sensação de desconforto**, a irritabilidade, a fadiga, a apatia e a perda de prazer que desabam sem motivo identificável. As crises duram no mínimo duas semanas. A pessoa sofre, mas consegue levar uma vida normal.

Tristeza profunda desencadeada por doença, perda de uma pessoa querida ou algum trauma só é depressão se não for embora em duas ou três semanas.

A **Depressão Clínica** que necessita ser tratada com urgência é visível no corpo e nas atitudes do doente, que perde o apetite, o sono e tem dores generalizadas. Nada desperta interesse ou alegria. Ideias sombrias e de suicídio são frequentes.

F) UM TIPO ESPECIAL

Quando o humor do paciente oscila entre dois polos, alternando períodos de excitação com outros de depressão, os médicos dizem que o paciente é maníaco-depressivo ou bipolar.

O tratamento deram um salto evolutivo. As primeiras pílulas surgidas para essa finalidade, na década de 50, provocaram efeitos colaterais tremendos, como diarreias e problemas de visão. As novas gerações de medicamentos (entre eles, o mais conhecido é o Prozac) conseguiram suprir a maioria dos sintomas indesejáveis. Até os casos de crises profundas, aquelas em que o paciente se encontra à beira de tentar o suicídio, têm salvação na medicina moderna. *“A depressão deixou de ser um flagelo cercado de preconceitos para ser uma doença controlável”*, afirma Antônio Egidio Nardi, psiquiatra da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Controlável apenas? Sim. Os médicos preferem falar em cura permanente apenas

para uma porcentagem pequena de pacientes. Dados mais recentes do Instituto de saúde dos Estados Unidos, o NIH, mostram que, a longo prazo, sete em cada dez pacientes que reagem bem aos remédios no começo do tratamento precisam Ter suas dosagens aumentadas ou drogas mudadas para que os benefícios perdurem.

A história do estudante gaúcho André Pedroso, 17 anos; é uma lição sobre os estragos provocados pela depressão. *“Fazia um ano que meu pai tinha morrido por causa de um derrame cerebral. Ele era rígido, mas eu me dava bem com ele. Um ano depois, comecei a cair. Ficava triste, deprimido, meu rendimento na escola baixou. Durante a depressão, perdi a vontade de sair de casa, ficava três, quatro dias trancado no meu quarto, completamente no escuro, dormindo ou assistindo à televisão. Perdi a fome e emagreci 12 quilos. Nem trocava mais de roupa. Fiquei agressivo e quando ia à escola arranjava briga por qualquer besteira. Minha namorada sumiu e também perdi os amigos. Achei que era hora de procurar um médico. Fui a um psicólogo, mas ele só perguntava se eu usava drogas. Comecei a melhorar depois que larguei a escola. Estou indo a um psiquiatra, o único que não pediu que minha mãe fosse lá primeiro. Aos poucos, comecei a fazer pequenas tarefas que me davam prazer, como a pintura, e consegui voltar a sair de casa. Hoje levo uma vida igual à de qualquer outro adolescente”.*

A grande maioria dos deprimidos passa a vida sofrendo e morre sem Ter uma ideia precisa sobre o tipo de doença que foi vítima – e sem procurar tratamento médico. Nove em cada dez pessoas afetadas pela depressão não sabem que têm uma moléstia específica. Não é difícil entender por quê. A dor de uma unha encravada dispensa reflexões. Uma úlcera no estômago, além de anunciar fisicamente de forma indutível, pode ser detectada em exames de laboratório. Com a depressão é diferente. Ela não pode ser auscultada pelo estetoscópio, revelada em radiografia nem observada em exames de laboratório. Localizada na parte mais nobre do corpo, o cérebro, ela se esconde em meio aos 100 bilhões de células neuronais. Confunde-se com os pensamentos mais abstratos e com as emoções mais profundas – metaforicamente falando, tem raízes na própria alma. É uma doença hídrica. Embora possa ser reduzida a um problema bioquímico e atacada com sucesso pelos remédios, será sempre um mistério.

“MINHA VIDA SE TORNOU UM PANDEMÔNIO. COMETIA ERROS PRIMÁRIOS, A CABEÇA DOÍA, SOFRIA PARALISIA PARCIAL DO CORPO. SÓ ENTÃO PROCUREI O MÉDICO”.

Rosemeire Pessoa,
33 anos, dona de casa

Por sua complexidade, demorou muito para que fosse detectada com segurança e se aprendesse a lidar com ela. Durante muito tempo foi subestimada pela medicina e pela sociedade. Mesmo com o melhor acompanhamento médico, isso ainda pode acontecer. Em São Paulo, Duda Molinos, 33 anos, um dos mais requisitados maquiadores de moda do país, passou dez meses horrorosos. Ele vomitava sem parar. Desesperou-se buscando novos tratamentos para o estômago. Tudo em vão. O desconforto só aumentava.

“Devem Ter passado dez anos de depressão até começar a sentir reações físicas. Vomitava tudo o que eu comia. Consultei o médico, fiz todo tipo de exame, e não se constatou nada de anormal no estômago, o intestino, nada. Perdi 6 quilos em seis meses. As pessoas sussurravam: “Ele está HIV positivo”, “está com câncer na medula”. Isso me fazia sentir ainda pior. Não havia dia ensolarado nem trabalho interessante. Eu não sentia o menor prazer. Achava que ia morrer. Depois de dez meses de tortura e de pesquisas para

resolver meus problemas de estômago, meu médico me encaminhou ao psiquiatra. Seu diagnóstico: eu estava profundamente deprimido. Quinze dias depois de medicado, parei de vomitar. Minha cabeça também mudou. O remédio me trouxe de a vida de volta, e eu resolvi vivê-la”.

G) PERSONALIDADE DEPRESSIVA

- **Abraham Lincoln**, presidente americano.
Um de seus amigos o definiu como “o rosto mais sombrio e melancólico que vi em minha vida”.
- **Diana Spencer**, princesa da Inglaterra,
Foi uma das pioneiras no uso do Prozac
- **Ernest Hemingway**, escritor americano.
Internado duas vezes em hospitais psiquiátricos por causa de crises depressivas, suicidou-se em Julho de 1961.
- **Fernando Pessoa**, poeta português.
Assumia várias personalidades literárias. Só teve uma namorada na vida, e um de seus heterônimos a dispensou com uma carta malcriada.
- **Kurt Cobain**, Cantor de rock americano.
Uma de suas últimas composições deixava clara sua intenção: “Eu me odeio e quero morrer”. Suicidou-se com um tiro na cabeça em Abril de 1994.
- **Ludwig van Beethoven**, compositor alemão.
Um dos maiores gênios musicais da história, sua melancolia era alimentada pelos problemas de surdez e pelos três amores impossíveis que cultivou sua vida.
- **Merilyn Monroe**, atriz americana.
Vivia isolada e deprimida, sem poder sair na rua por causa do assédio do público. Suicidou-se em 1962 com um coquetel de soníferos.
- **Mike Tyson**, pugilista americano.
Uma comissão de psiquiatras analisou o boxeador no ano passado e diagnosticou problemas de depressão e auto-estima.
- **Ulisses Guimarães**, político brasileiro.
Sofria com oscilações constantes de humor. Diagnosticado como maníaco-depressivo tratou-se com doses de carbonato de lítio.

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO IV

1) O que o stress pode provocar?

2) Quais as áreas que o stress pode afetar em uma liderança?

3) Tendo o exemplo de Jesus, o que é importante termos ao desenvolvermos as nossas atividade?

4) Quais os tipos de atividades em que precisamos desenvolver equilíbrio?

5) O que fazer para evitar o esgotamento?

6) Qual a doença da alma que mais ataca mulheres e agora também os homens?

LIDERANÇA CRISTÃ

7) Quais os sintomas que alguém pode apresentar ao estar deprimido? E o que deve ser feito ao identificar alguns desses sintomas?

8) Quais a várias faces do mal, e suas características?

9) Por que a maioria das pessoas deprimidas, passam toda a sua vida sofrendo, e o que é necessário ser feito?

10) Cite três características de pessoas de personalidades depressivas no texto que mais chamaram a sua atenção, e por quê?

CAPÍTULO V

COMO LIDAR COM A PERSEGUIÇÃO

A) INTRODUÇÃO: MT 5:10 A 12; IS 54:17

O que fazer quando você tem certeza daquilo que Deus quer que você faça, naquele lugar, naquele momento, mas se levantam pessoas para te impedir, como manter o equilíbrio, a espiritualidade e não deixar que essa bagagem emocional acabe com seus sonhos e seu ministério.

B) PORQUE OS LÍDERES SÃO PERSEGUIDOS

- ⇒ Ocupam um lugar de autoridade almejado por outros, despertando ciúmes e inveja.
- ⇒ Jo 5:36 e Jo 5:18
- ⇒ Por causa da mensagem que pregam confrontando as pessoas com a verdade.
- ⇒ Jo 5:18 e Jo 8:44
- ⇒ Por confrontar o testemunho de muitos e expor o pecado das pessoas.
- ⇒ Jo 8:44 e At. 12:1 a 3

C) PRINCÍPIOS DE DEUS PARA LIDAR COM A PERSEGUIÇÃO

a. Mantenha seus olhos no Senhor:

- Se você enxergar a perseguição como algo permitido por Deus para fortalecê-lo, será uma pessoa mais vitoriosa e sairá dessa situação sem qualquer amargura, e sim, melhor.
- O Senhor usou a perseguição maligna na vida pessoal de Jó para revelar-se de maneira grandiosa. Jó 2:7-8.

b. Peça ao Senhor que o sustente e o fortaleça

- A benção do Senhor é garantida aqueles que venceram e permaneceram firmes na fé.
- Peça ao Senhor que o ajude a não pecar, ficar fraco ou temeroso, e mostrar como deve reagir para que ele receba a glória e honra.

c. Reconheça que está travando uma batalha espiritual

- Para vencer a perseguição, você tem de ter a certeza de que a batalha é do Senhor.
- Que você está sendo perseguido por amor a Cristo.
- Esteja revestido da Armadura de Deus para vencer. Ef. 6:10-18.

D) BENEFÍCIOS DA PERSEGUIÇÃO

- ⇒ Fortalece nossa fé e traz crescimento. A Igreja Primitiva ao longo dos anos cresce em todo o mundo por causa da perseguição.
- ⇒ Encoraja para ganhar almas
- ⇒ Purifica nossa alma
- ⇒ Redunda em louvor a Deus. Nosso louvor a Deus por causa da vitória, glorifica o nome do Senhor.
- **As cicatrizes da fidelidade são obtidas pela perseguição.**

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO V

1) Qual a abordagem principal deste capítulo segundo Mateus 5:10?

2) Um os motivos dos Líderes serem perseguidos é por confrontar pessoas com a verdade. Quais outros motivos que levam à perseguição levando em consideração a base bíblica?

3) Quais são os princípios de Deus para lidar com a perseguição?

4) “Para vencer a perseguição, você tem de ter a certeza de que a batalha é do Senhor”. Qual dos princípios de Deus para lidar com a perseguição nos ajuda a justificar esta afirmativa?

5) Quais são os benefícios da perseguição para a vida do Cristão?

6) Quais cicatrizes são obtidas pela perseguição?

CAPÍTULO VI

AVALIANDO NOSSOS RELACIONAMENTOS

A) INTRODUÇÃO

1. Não existe relacionamento se não houver comunhão.

- ◆ Relação - acionamento
- ◆ Relação - encostar, ajuntar
- ◆ Acionamento - ação, movimento.

2. Temos que avaliar nosso relacionamento com:

- ◆ Deus
- ◆ Comigo mesmo
- ◆ Com o próximo

3. Se algum desses relacionamentos estiverem quebrados, certamente teremos problemas que afetarão a nossa comunhão.

- a. O relacionamento Líder X Liderado
- b. Conhecer as necessidades básicas das ovelhas - Sl. 23:1-3
- c. Apascentar segundo o coração de Deus - Jeremias 3:15
- d. Cumprir sempre o que promete.
- e. Atentar para as horas de crise e enfermidade.
- f. Estar presente nos acontecimentos importantes sempre que possível.

B) OBSTÁCULOS À COMUNHÃO

- a. Acúmulo de trabalho
- b. Má distribuição do tempo.
- c. Objetivos pessoais
- d. Temperamentos

Obs.: Não podemos mudar os temperamentos, mas eles podem ser controlados pelo Espírito Santo.

1. Os temperamentos foram classificados pelo célebre médico grego “Hipócrates” que classificou cada grupo de indivíduos pelo seu temperamento.

- a. Sanguíneo - Alegre, festivo, esquecido, sem compromisso, etc.
- b. Melancólico - Frio, Calculista, formal, antissocial, habilidoso.

- c. Colérico - Cabeça quente, não costuma pedir perdão, gosta de dar ordens.
- d. Fleumático - Sem emoção, persistente, calmo, tranquilo, criterioso.

Todo ser humano é dotado de mais de um temperamento, sendo que um sempre prevalece. Nós recebemos influência dos nossos pais e avós na formação do nosso temperamento e caráter.

C) O FEEDBACK

♦ **Feedback** - retorno, resposta a uma comunicação.

- a. A comunicação entre as pessoas depende da competência de dar e receber o feedback, 60% dos problemas entre pessoas na igreja são causados pelo mau relacionamento entre elas.
- B. Nesse quadro acima vemos os níveis de relacionamentos entre as pessoas, elas oscilam de uma janela para outra.
- C. Mentira por amor - Às vezes por não querer ferir alguém que amamos usamos a mentira como escudo para proteger essa pessoa, a falta da verdade trará com certeza problemas para ambas pessoas.
- D. Verdade por desamor - Às vezes, podemos usar a verdade como uma arma para atacar as pessoas e vingar alguma coisa. Esse comportamento é muito comum, mas prejudicial à comunhão.
- E. Verdade por amor - Este é o ideal em qualquer relacionamento, pois, a verdade sempre prevalece e o amor protegerá nossos relacionamentos.
- F. Mentira por desamor - Este é o pior nível de relacionamento que existe, pois se usa a mentira para ferir ou magoar a outra pessoa.

D) COMO SE RELACIONAR SENDO DIFERENTE

1. Respeito às limitações de cada um.

- a. Respeito às diferenças ideológicas
- b. Respeito ao níveis culturais.
- c. Respeito às autoridades.

E) CONCLUSÃO

Jesus se relacionou com doze homens com ideias, religiões e culturais diferentes, se relacionou com o Pai em obediência e submissão.

Ele exercitou uma liderança firme e participativa, e deixou o exemplo de como devemos nos relacionar com nossos liderados.

LIDERANÇA CRISTÃ

TESTE PARA AUTO-AVALIAÇÃO CAPÍTULO VI

1) Qual o principal critério para existir Relacionamento?

2) Quais são os pontos importantes para não termos os nossos relacionamentos quebrados e afetar a nossa comunhão?

3) Quais os principais obstáculos à comunhão?

4) De acordo com o médico grego “Hipócrates” existem quatro tipos de temperamentos. Quais são eles?

5) De acordo com os quatro temperamentos, qual deles é predominante a você e quais as principais características percebidas?

6) Qual o principal conceito de Feedback?

LIDERANÇA CRISTÃ

7) Dentre as janelas de Feedback qual é o ideal para qualquer relacionamento?

8) Ainda relacionado ao Feedback qual o pior nível de relacionamento e por que pode ser classificado assim?

9) Como desenvolver um diferencial nos seus relacionamentos?

10) Utilizando o exemplo da liderança de Jesus, quais os principais pontos seguidos por ele para o sucesso do líder?

CAPÍTULO VII

AVALIANDO NOSSA QUALIDADE DE VIDA

A) CONDIÇÃO E NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA

- Tenho dificuldade de reconhecer meu pecado,
- Consigo me arrepender, porém não consigo confessar,
- Ainda tenho apego às coisas do mundo,
- Tenho hábito de assistir filmes de categoria R ou X (total ou parcial pornográfico)
- Nem tudo para mim é pecado,
- Tenho dificuldade de estar a sós com Deus,
- Tenho tendências ao pecado da concupiscência dos olhos (sexo),
- Tenho apego ao dinheiro,
- Tenho dificuldade de pedir perdão,
- Sou vingativo discretamente,
- Não consigo manter o compromisso em dar bom testemunho,
- Gosto de sentar na rodinha de amigos e dar margem a minha imaginação.
- Sinto-me fraco espiritualmente,
- Tenho dificuldade de abandonar o pecado,
- Não consigo confessar para as pessoas as minhas falhas,
- Carrego lembrança do passado,
- Tenho bastante dificuldade de admitir meus erros,
- Tenho tendência ao pecado da soberba da vida (poder/dinheiro),
- Dou margem com facilidade a ira,
- Tenho o hábito de pronunciar palavras torpes,
- As vezes tenho vergonha de dizer que sou evangélico,
- Não sou de aproveitar as oportunidades para falar da salvação,
- Quando as vezes confesso o meu pecado, logo estou novamente praticando-o,
- Tenho dificuldade de ter uma vida de oração e leitura da palavra,
- Não consigo ser totalmente autêntico (a) no meio evangélico (igreja),
- Sou tendente a incredulidade,
- As vezes tenho prazer nas bebidas,
- Tenho tendências a fugir dos problemas,
- Tenho uma personalidade dominadora, manipuladora,
- As vezes tenho ódio de mim mesmo,
- Tenho espírito de exagero / mentira,
- Tenho dificuldade de tomar decisões,

LIDERANÇA CRISTÃ

- () Tenho carência afetiva,
- () Tenho tendência a ansiedade e preocupação,
- () Tenho medo em geral,
- () Sinto ciúmes e me apego muito as pessoas e as coisas,
- () Tenho facilidade de ser guiado pelas circunstâncias,
- () Preciso de libertação de espíritos familiares,
- () Preciso de quebra de maldição lançada sobre minha vida,
- () Tenho falta de iniciativa,
- () Tenho que me libertar do passado,
- () Tenho (as vezes) vontade de morrer ou fugir para bem longe,
- () Tenho tendências a fantasias / utopias (sexual e outras),
- () Me desanimo facilmente, chegando ao pessimismo,
- () Tenho auto compaixão,
- () Tenho frequentemente sentimento de culpa,
- () Tenho tendência a depressão e amargura,
- () Sou mal humorado (as vezes),
- () Tenho algum tipo de mania (roer unhas, morder os lábios, etc.),
- () Me considero uma pessoa dramática e temperamental,
- () MAS EU QUERO MUDAR!!!

CONCLUSÃO DO CURSO

“Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra. O

Senhor dos Exércitos está conosco: o Deus de Jacó é o nosso refúgio.”

Salmo 46:10-11

Esperamos que este curso tenha te ajudado a entender um pouco sobre quantas dificuldades muitas vezes o justo de Deus passa, mas no entanto o Senhor nunca o desampara e sempre lhe provê um livramento.

Que você aprenda a viver acima da mediocridade, observando sempre a boa mão do Senhor que é com você e te ajuda não somente nos momentos de sua aflição, mas também te levanta para ajudar outros que estão ao seu redor.

Que o Senhor te abençoe e te guie até mesmo por lugares áridos, e te faça mais que vencedor!

REFERÊNCIA

- 1) Charles Stanley, A Fonte da Minha Força; Editora Atos Ltda.
- 2) Bob Mumford; Acerte o seu Alvo; Editora Atos Ltda.
- 3) Charles Swindoll; Eu, um Servo? Você está brincando!; Editora Betânia S/C
- 4) Youssef, Michael; O estilo de Liderança de Jesus; Belo Horizonte: Editora Betânia
- 5) Jones, Laurie Beth; Jesus, o maior Líder que já Existiu; Rio de Janeiro: Editora Sextante
- 6) Eims, Leroy; A Formação de um Líder; São Paulo: Editora Mundo Cristão
- 7) Carman, Rob; Campeões não Nascem prontos, são Feitos; Belo Horizonte: Editora Atos Ltda

OBS:

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, sem a permissão por escrito, do Seminário Casa de Profetas.